

## RELATÓRIO FINAL DE GESTÃO 2006 – 2010 (Janeiro)

**Período:** 2006 - 2010

**Projecto do PNUD Nr:** 00052192

**Título:** Operacionalização do Mecanismo Africano de Revisão de Pares em Moçambique

### Resumo

Este Projecto tem por finalidade a Operacionalização do Mecanismo Africano de Revisão de Pares em Moçambique (MARF).

O MARF é um mecanismo de monitoria do desempenho político, económico e social dos Países Membros da União Africana (UA), cuja adesão é de carácter voluntário.

Conforme o documento base de políticas do MARF o seu objectivo é "promover a adopção de políticas, padrões, normas e práticas que conduzam a uma estabilidade política e a um elevado crescimento económico, através do desenvolvimento sustentável e integração económica sub-regional e continental acelerada, da troca de experiências e do reforço de melhores práticas bem-sucedidas, nomeadamente através da identificação das dificuldades e da avaliação das necessidades de capacitação".

Na essência, o MARF procura garantir que os países que a ele aderiram estejam integralmente identificados e comprometidos com os princípios, prioridades e objectivos de boa governação definidos no âmbito da Nova Parceria para o Desenvolvimento de África (NEPAD), e que estejam dispostos a permitir que os seus *Pares* avaliem a situação de seus respectivos países, nas áreas de: Democracia e Governação Política, Governação e Gestão Económica, Governação Corporativa e Desenvolvimento Sócio Económico.

O processo do MARF decorre em cinco fases principais, nomeadamente:

Fase 1 – Preparação e Auto-avaliação do País

Fase 2 – Visita da Missão de Revisão do País

Fase 3 – Preparação da Avaliação Final do País

Fase 4 – Revisão/Avaliação de Pares

Fase 5 – Apresentação do Relatório ao Público e as Instituições Africanas.

O Projecto, ao concentrar-se nas cinco fases acima referidas, ajuda a fortalecer as capacidades das principais instituições nacionais, elevar o conhecimento público sobre o MARF, garantir a consulta/participação da sociedade civil no processo, e facilita a implementação e finalização do primeiro Relatório de Avaliação do País e do primeiro Programa Nacional de Acção. Estabelece, ao mesmo tempo, a estrutura organizacional e processos necessários para que o MARF continue a ser

um processo de revisão contínuo, aberto e completo, que vele pelo cumprimento e implementação do Programa Nacional de Acção, a decorrer num segundo ciclo do processo MARP.

O processo MARP cria, assim as condições necessárias para o crescimento sustentável e desenvolvimento económico de Moçambique.

É de salientar ainda que a sua implementação tem por base princípios de inclusão e complementaridade, procurando garantir que a operacionalização do MARP no País não duplique os mecanismos de avaliação e processos de planeamento existentes, sendo pelo contrário com eles harmonizado. Garante por outro lado que o Programa Nacional de Acção seja operacionalizado numa base consensual nacional e aceite como ponto de referência na área de governação em Moçambique.

Os resultados esperados do Projecto são os seguintes:

- (i) Fórum Nacional (FN) criado para supervisionar a operacionalização do MARP no País
- (ii) Secretariado de Apoio ao Ponto Focal do MARP
- (iii) Unidade Técnica (UT) criada e devidamente estabelecida para coordenar e gerir a operacionalização do MARP no País
- (iv) Missão de Apoio ao País realizada para apreciar o estado de preparação do MARP e garantir um entendimento comum sobre o mesmo
- (v) Sociedade civil mobilizada nos níveis nacional, provincial e distrital para garantia da sua participação no MARP
- (vi) Auto-avaliação do País e Programa Nacional de Acção finalizados e submetidos ao Secretariado Continental do MARP
- (vii) Visita da Missão de Revisão do País para aferição da Auto avaliação do País e do Programa Nacional de Acção
- (viii) Relatório final de Avaliação do País e Programa Nacional de Acção final submetidos ao Fórum Continental do MARP (Fórum APR)
- (ix) Maior tomada de consciência pública para garantir participação no processo do MARP
- (x) Avaliação do impacto e sustentabilidade do projecto bem como registo das lições aprendidas

O Projecto é uma iniciativa do Governo de Moçambique. Tem como parceiros os Governos Alemão (GTZ), Britânico (DFID), Francês e Norueguês e o PNUD como parceiro estratégico.

O Acordo de implementação do Projecto foi assinado entre o Governo e o PNUD na sua qualidade de parceiro estratégico, em Novembro de 2006. Tinha uma duração programada de 25 meses, i.e. terminava em 31 de Dezembro de 2008. Este prazo foi entretanto prorrogado por mais 13 meses, até 31 de Janeiro de 2010, por razões, ligadas por um lado ao arranque operacional do Projecto com três meses de atraso e, por outro lado devido a problemas administrativos do próprio Secretariado Continental do MARP que consistiram no atraso da vinda da Missão de Revisão ao País.

O custo total do Projecto foi inicialmente estimado em USD 1.889.085,00, valor depois revisto, em 2009, para USD 2.819.537,00 i. e. foi concedido um reforço de USD 930.453,00 para utilização nesse ano, de modo a permitir cobrir, por um lado as despesas com a Missão de Avaliação e de divulgação do MARP a nível de todo o País (foram subestimadas no documento do Projecto), e por outro os custos decorrentes da prorrogação do Projecto por mais 13 meses. No âmbito do Programa Anual de Trabalho e orçamento de 2010 para uma 2ª Fase do Projecto de Apoio a Operacionalização do Processo MARP em Moçambique, sob responsabilidade do MPD, foi ainda alocada uma verba de USD 15.649,00 para funcionamento do Projecto em Janeiro de 2010, sendo que os fundos totais

Relatório Final de gestão do Projecto de Operacionalização do MARP 2006 - 2010

alocados ao Projecto passaram a ser de USD 2.835.186,00. De notar que estes fundos não incluem quaisquer custos de administração do Projecto cobrados pelo PNUD em Janeiro de 2010.

Os gastos totais reais do Projecto desde o início do Projecto em 2007 e até 31 de Janeiro de 2010 foram de aproximadamente USD 2.455.639,00. Note-se que não estão incluídas as despesas com os custos de administração do PNUD em 2009 e Janeiro de 2010.

De um modo geral o Projecto atingiu todos os resultados programados, contribuindo assim para que fosse alcançado o objectivo global de operacionalização do processo MARP em Moçambique. As estruturas do MARP responsáveis pela coordenação geral do processo no País e pela sua orientação e supervisão no País, respectivamente o Ponto Focal e o Fórum Nacional, estão operacionais, embora este último deva ser reestruturado por forma a responder as novas exigências do segundo ciclo de implementação do MARP: o da implementação do Programa Nacional de Acção. Por outro lado com o termino do presente Projecto extinguiu-se o seu órgão a Unidade Técnica do Projecto, estando as tarefas antes adstritas a esta a serem repassadas para um Secretariado Nacional, em criação e a integrar nas estruturas do Governo.

Foi proposto pelo MPD que o Secretariado Nacional passe a funcionar como secretariado de ambos o Ponto Focal e Fórum Nacional, evitando-se deste modo a duplicação de esforços. Este assunto terá ainda que ser revisto, tendo em linha de conta com os comentários e proposta da VII Sessão do Fórum Nacional, realizada a 25 de Janeiro de 2010, para que o assunto fosse melhor analisado. O Fórum Nacional sustentou que de acordo com as políticas do MARP era importante salvaguardar a independência do Fórum Nacional e a questão da dupla subordinação era prática em desuso dados os conflitos ou constrangimentos que pode causar principalmente em termos de responsabilização.

Por outro lado, e não de somenos importância, Moçambique completou a sua auto-avaliação em Março de 2009 e foi avaliado pelo Fórum APR em 30 de Junho de 2009 na base de um processo que envolveu toda a sociedade moçambicana.

Moçambique foi o 11º País Participante do MARP, de um total de 29, a ter o seu relatório de avaliação aprovado pelo Fórum APR.

## SECÇÃO I: IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO

O Projecto iniciou em Novembro de 2007 e entrou em funcionamento pleno em Julho de 2007 altura em que se conseguiu operacionalizar os fundos do projecto e completar o quadro de pessoal. Encerrou a 31 de Janeiro de 2010.

O País encontra-se presentemente na última fase de implementação do primeiro ciclo do Processo MARP no País que é a Fase 5, da Apresentação do Relatório ao Público e as Instituições Africanas. Passou pela Fase 4: Revisão /Avaliação de Pares, com a apreciação e aprovação do Relatório final de Revisão do País, incluindo o *draft* do Programa Nacional de Acção pelo Fórum APR (Fórum dos Chefes de Estado e do Governo do MARP) na sua XI sessão, realizada a 30 de Junho de 2009, em Syrte, Líbia, na sequência da Preparação da Avaliação Final do País de Março a Junho de 2009 ou seja da 3ª Fase; da Missão de Revisão, que visitou Moçambique de 6 de Fevereiro a 3 de Março de 2009 - 2ª Fase; e da auto-avaliação do País realizada no período de Outubro de 2007 a Março de 2008 - 1ª Fase).

O relatório foi preparado com base na Auto-avaliação do País concluída em Março de 2009, dentro de um processo de consulta a toda a sociedade moçambicana ou seja privilegiando o dialogo aberto com todos intervenientes chamados a contribuir e expressarem os pontos de vista sobre a sua percepção no processo de governação e desenvolvimento do país.

O Relatório de Avaliação do País está ainda a ser editado pelo Secretariado continental do MARP. Uma vez terminado este trabalho àquele órgão deverá proceder a apresentação pública do documento nos níveis nacional e regional/internacional. A pedido do Secretariado Continental do MARP, a Unidade Técnica trabalhou na revisão do PNA, para ajudar a integrar nele as recomendações da Missão de Avaliação.

Espera-se que o lançamento oficial do Relatório ocorra ainda no primeiro trimestre de 2010. Conforme estabelecido nos princípios do MARP, o documento final deve ser lançado pelo Secretariado até seis meses após a aprovação do Relatório de Avaliação do País pelo Fórum APR, completando-se desta forma a referida 5ª e última fase do primeiro ciclo do processo MARP no nosso País. Conforme reportado nos relatórios do II e IV Trimestres de 2009 Moçambique avançou entretanto, de Setembro a Novembro de 2009, com uma parte do trabalho de preparação da apresentação pública do Relatório de Avaliação do País a nível nacional, na base da versão não editada distribuída na reunião de Syrte. De notar que o lançamento oficial do relatório é actividade incluída no Programa de Trabalho e Orçamento de 2010. Esta actividade será acompanhada de uma série de seminários a desenvolver a nível de várias províncias do País.

Conforme detalhado na Secção II abaixo todos os resultados e actividades programados do projecto foram realizados com êxito, excepto no que se refere a avaliação do impacto e sustentabilidade do projecto bem como do registo das lições aprendidas. Esta actividade reprogramada em 2008 para execução no IV Trimestre de 2009 não foi ainda executada, tendo por isso transitado para 2010 no âmbito do novo acordo assinado entre o Governo e o PNUD.

Na sua última sessão, o Conselho do Projecto, debruçou-se sobre a conclusão do Projecto e orientou para se proceder ao abate e venda do equipamento. Discutiu ainda a questão da necessidade de criação do Secretariado Nacional do MARP, sob tutela do Governo, absorvendo neste as tarefas da

Relatório Final de gestão do Projecto de Operacionalização do MARP 2006 - 2010

Unidade Técnica bem como do redimensionamento do Fórum Nacional no âmbito da reestruturação do Fórum Nacional em curso para assegurar o funcionamento harmonioso do MARP.

Conforme instruções do PNUD todo o material de escritório e consumíveis no activo após o encerramento do Projecto devem ser transferidos para as novas estruturas de operacionalização do MARP. As contas bancárias devem ser encerradas.

De referir que os sucessos conseguidos estiveram associados a alguns constrangimentos organizacionais e financeiros que de uma maneira ou outra afectaram a implementação do primeiro círculo do MARP no País. Para que possa ser evitados no futuro torna-se importante realça-los neste relatório, mas não só, como também os desafios que se colocam doravante à implementação do MARP:

- **Constrangimentos:**

- i) Arranque tardio do Projecto devido a questões administrativas ligadas a abertura de contas bancárias, recursos financeiros insuficientes e atrasos na disponibilização de fundos, processos de contratação de pessoal para a Unidade Técnica e, contratação das instituições de pesquisa.  
No computo global representaram um atraso de cerca de três meses em relação ao programa estabelecido no documento do Projecto.
- ii) O período previsto no PRODOC para a realização dos trabalhos de pesquisa foi bastante curto face a natureza do trabalho a realizar que envolvia o estabelecimento de uma metodologia conjunta a acordar entre as instituições de pesquisa, a domesticação do questionário preparado pelo Secretariado continental, consultas a sociedade moçambicana de âmbito nacional com representatividade até ao nível do distrito e incluindo um inquérito às 4,320 famílias e todo um trabalho de validação.
- iii) A curta duração dos prazos de contratos com o Pessoal da Unidade Técnica e a incerteza de sua renovação originaram a saída voluntária de quatro dos sete membros de staff: Oficial da Sociedade Civil, Assistente de Coordenador de Área Temática, Oficial de Comunicação e Motorista da Unidade, perdendo o Fórum Nacional o conhecimento e experiência por eles adquiridos sobre o MARP no âmbito do Projecto.
- iv) Atraso na orçamentação do Programa Nacional de Acção por falta de clareza sobre a responsabilidade na elaboração e orçamentação do mesmo; depois da coordenação com o representante do Ponto Focal foi acordada a contratação de uma consultoria para o efeito.
- v) Indefinição e falta de clareza quanto as responsabilidades do Governo e Fórum Nacional (FN) na preparação da vinda da Missão de Revisão do País (incluindo a disponibilidade de fundos para custear a estadia da mesma e realização dos seminários provinciais. No PRODOC o valor orçamentado não chegava a um décimo das necessidades). Só na reunião do Conselho de Projecto de 21 de Maio de 2008, é que foi acordada a preparação da Missão de forma conjunta pelo Governo e FN, sendo importante a colaboração de todos os membros do Conselho de Projecto na mobilização de fundos adicionais.
- vi) Adiamento sucessivo do arranque da Fase 2 e indefinição sobre a extensão do Projecto.
- vii) Fraco conhecimento sobre o MARP e pouca importância dada ao processo a nível do sector público.

- viii) Dificuldades de envio de informação aos distritos por parte das antenas provinciais;
- ix) Fraca disponibilidade de alguns protagonistas/actores do processo MARP para participarem nos seminários de mobilização.
- x) Coincidência entre o processo de divulgação do MARP e cinco momentos importantes do processo eleitoral no País: campanhas de sensibilização sobre o recenseamento eleitoral, pré-eleitoral e eleitoral, e ainda o período pós eleitoral. As actividades de divulgação do Relatório de Avaliação foram parcialmente afectadas pelas últimas eleições no País e serão retomadas na altura do lançamento formal do relatório de avaliação pelo Secretariado continental do MARP.
- xi) Foram registados alguns constrangimentos no início do processo por causa do censo geral da população e das eleições provinciais que haviam inicialmente sido marcadas para Dezembro de 2007. Entretanto com o adiamento das eleições para 2009 a situação veio a melhorar proporcionado maior envolvimento dos protagonistas no processo do MARP

- **Desafios**

Os desafios que se colocam à implementação do MARP no País no futuro prendem-se, essencialmente com a implementação e monitoria do Programa Nacional de Acção e à necessidade de continuação do envolvimento dos vários actores do MARP no processo, nomeadamente os sectores público e privado e a sociedade civil em geral, principalmente no que se refere a necessidade de:

- **Implementação do PNA**

- i) Inclusão nos planos quinquenal bem como nos económicos e sociais das recomendações da Avaliação do país incorporadas no Programa Nacional de Acção 2010 \_ 2014, operacionalizando assim a implementação deste Programa.
- ii) dar-se orientações aos ministérios sectoriais responsáveis pela implementação de actividades do PNA, fazendo que cada um destes agentes de implementação percebam bem quais os seus deveres e responsabilidades no âmbito do PNA bem como a importância do MARP e para que se organizem de modo a prestarem informação relevante para a monitoria do PNA, nomeando as pessoas responsáveis por tal trabalho ou até mesmo pontos focais nos diferentes níveis central, provincial e local.

- **Monitoria do PNA e reporte ao Fórum APR**

- iii) O Fórum Nacional bem como outras instituições designadas no PNA devem preparar-se para a monitoria do PNA no período de 2010 a 2014. Devem, igualmente ser criadas condições para o desenvolvimento das funções de reporte ao Fórum APR.
- iv) Para o efeito terá que se desenhar e implementar um sistema de monitoria e avaliação da implementação do PNA de modo a que se possa determinar se estão a ser implementadas as actividades do PNA e atingidos os seus objectivos.

Relatório Final de gestão do Projecto de Operacionalização do MARP 2006 - 2010

- **Divulgação do MARP**

- v) Dar continuidade as acções de divulgação para se aumentar e manter viva a consciência pública sobre o MARP, não se perdendo os ganhos conseguidos desde o início do processo de divulgação do MARP em 2007.
- vi) Manter a natureza interactiva e participativa da sociedade civil no processo, envolvendo-se sempre que possível os facilitadores do MARP nos níveis provincial e local para se manter vivo e facilitar o diálogo com a sociedade civil.

- **Apoio ao processo MARP pelo Governo e Doadores**

- vii) Para o sucesso do MARP e consolidação da boa governação no País o Governo e os parceiros da cooperação internacional devem continuar a dar apoio técnico e financeiro ao processo do MARP no País quer no que tange a implementação do PNA quer no que se refere a sua monitoria.

Na secção II a seguir apresentam-se para cada um dos resultados programados os indicadores de execução estabelecidos, as realizações/actividades desenvolvidas, o resumo financeiro e uma apreciação sobre a execução do Projecto de Fevereiro de 2007 a Janeiro de 2010.

## SECÇÃO II: EXECUÇÃO DO PROJECTO

<b>Resultado 1: Fórum Nacional estabelecido para supervisionar a operacionalização do MARP</b>	
<b>Descrição do Resultado</b>	<p>FN estabelecido e em funcionamento para supervisão da operacionalização do MARP em Moçambique, de modo a garantir a elaboração atempada do Relatório de Auto avaliação e Programa Nacional de Acção.</p> <p>O FN estabelecido pelo Conselho de Ministros, em Agosto de 2005, é composto por 59 representantes da sociedade civil e dos sectores público e privado, conforme segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Representantes do Conselho Nacional da Agenda 2025 (ex - Conselheiros e Representantes Provinciais);</i></li> <li>▪ <i>Representante do Conselho Nacional da Juventude;</i></li> <li>▪ <i>Representantes da Sociedade Civil</i></li> <li>▪ <i>Representantes do Conselho Superior de Comunicação Social</i></li> <li>▪ <i>Presidentes das oito (8) Comissões de Trabalho da Assembleia da República.</i></li> <li>▪ <i>Reitores de Universidades Públicas e Privadas.</i></li> <li>▪ <i>Três Governadores Provinciais, em representação das regiões Norte, Centro e Sul do País.</i></li> <li>▪ <i>Governador do Banco de Moçambique.</i></li> <li>▪ <i>Presidente do Instituto Nacional de Estatística.</i></li> </ul> <p>Esta composição visava garantir consensos na base de um processo participativo, independente, profissional e credível.</p> <p>O FN foi formalmente lançado pelo Presidente da República em Julho de 2006. A Direcção Executiva do FN foi nomeada em 7 de Agosto de 2006.</p>
<b>Indicador</b>	Reuniões regulares trimestrais do FN, e funcionamento do FN sob responsabilidade financeira do Governo depois de Dezembro de 2008. Este prazo foi posteriormente revisto para Janeiro de 2010.
<b>Realizações/actividades desenvolvidas</b>	<p>Recebidas as instalações do Fórum Nacional do Ministério da Planificação e Desenvolvimento, a 16 de Janeiro de 2007.</p> <p>Realizaram-se dez reuniões do FN de 10 de Abril de 2007 a 31 de Janeiro de 2010, das quais sete em sessão ordinária e três em sessão extraordinária do próprio Fórum com as Missões de Apoio e de Avaliação..</p> <p>Antes, em 7 de Agosto 2006, tinham sido realizadas outras duas reuniões do Fórum Nacional uma constitutiva e outra com a Missão de Avanço com recurso a fundos do Projecto.</p> <p>Nas reuniões do Fórum discutiram-se de entre vários pontos: os relatórios de balanço, passos futuros e ou programas de trabalho do Fórum Nacional dos períodos de 2007 a 2009, para além de se ter aprovado o relatório de Auto Avaliação - Preliminar e final, incluindo o <i>draft</i> do Programa Nacional</p>

de Acção (PNA).

A Direcção, composta pelo Presidente, dois Vice - Presidentes e quatro coordenadores de Área Temática, realizou 19 (dezanove) Reuniões, com uma periodicidade mensal durante as fases críticas de operacionalização do processo e, mais tarde numa base trimestral.

Os membros do Fórum Nacional participaram activamente nos processos de consulta e validação da Auto-avaliação e de Revisão do País junto da Sociedade Moçambicana, quer orientando ou participando de todos os seminários, encontros e grupos de trabalho organizados para o efeito, nos níveis central, provincial e distrital (mais de 80), quer envolvendo-se nas acções de mobilização da sociedade moçambicana e de criação de uma consciência pública, através da divulgação do MARP e seus objectivos: conferências de imprensa, debates e entrevistas nos meios de comunicação social, tanto televisivos como radiofónicos e impressos. O acompanhamento foi sempre feito por dois ou mais membros do Forum, escalados para participar em cada um dos seminários de forma rotativa.

O Fórum Nacional organizou-se, de Março a Abril de 2008, em grupos temáticos e em sessões plenárias para análise das várias versões de esboços do Relatório de Auto-avaliação do País.

Participou em quatro outras reuniões com Missões do Secretariado Continental do MARP para fornecer os seus inputs e trocar experiências. Duas destas reuniões foram realizadas com as Missões de Apoio de Junho e de Outubro de 2007, e as outras duas com a Missão de Revisão do País, no início do seu trabalho a 9 de Fevereiro de 2009 e no final a 3 de Março de 2008

De destacar que se realizaram vários encontros entre o Ponto Focal e o Presidente do FN sobre questões ligadas a orientação geral do processo, a reestruturação do Fórum Nacional e a criação do Secretariado Nacional do MARP.

O Fórum procedeu a contínua supervisão do processo MARP no País, sendo de destacar: o processo de contratação de pessoal e das instituições de pesquisa; organização de seminários, análise do relatório de avaliação; e acompanhamento da Missão de Revisão.

O Fórum esteve, também envolvido no período pós-Sirte, de Julho a Outubro de 2009, na divulgação das constatações e recomendações do Relatório de Avaliação, dos comentários do Governo e do papel da sociedade civil e do sector privado no novo círculo de implementação e monitoria do PNA, através de conferências de imprensa, entrevistas e debates públicos na TVM e TV Miramar, versando os vários objectivos definidos pelo MARP em cada uma das áreas temáticas e ainda da distribuição do relatório e publicação dos sumários executivos em vários

jornais diários e semanários de larga circulação no País.

Fez vários encontros com os doadores regulares do projecto e ainda com as Embaixadas da Suíça, Suécia, Brasil, Portugal e Irlanda para apresentação do MARP e pedido de apoio, por duas razões: uma pelo atraso que se verificava na dotação dos recursos do projecto e outra por os fundos serem insuficientes para a implementação de algumas actividades do Projecto como as relativas a mobilização da sociedade civil, estratégia de comunicação para divulgação do MARP e Missão de Revisão do País.

O Presidente do Fórum participou, integrado na delegação moçambicana chefiada pelo Chefe de Estado Moçambicano e envolvendo o Ponto Focal, o seu Assessor para a Área Económica e outros funcionários do Governo, em todas as seis Pré-Cimeiras e Cimeiras dos Chefes de Estado e do Governo do Fórum APR, realizadas de 2007 a Janeiro de 2010, com uma periodicidade semestral (normalmente em Janeiro e Junho de cada ano) para apreciar os relatórios de avaliação e de Progresso de implementação dos PNAs dos países participantes do MARP.

Os membros do Fórum Nacional beneficiaram, assim como outros actores do processo MARP, das seguintes acções de capacitação e/ou de troca de experiências:

- Seminário de Formação para os Pontos Focais, designado “O processo do MARP e Experiências Nacionais para Pontos Focais”, organizado pela UNECA, em colaboração com o Secretariado do MARP e o Instituto Sul Africano de Relações Internacionais (SAIIA), realizado em Adis Ababa, Etiópia, de 20 a 21 de Fevereiro de 2007.

Participantes: Representantes do Ponto Focal e do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Lourenço Sambo e Arlindo Carlos, respectivamente, o Membro do Fórum Nacional Coordenador de Área Temática, João Leopoldo da Costa, e a Directora Executiva da Unidade Técnica, Arlete Patel;

- Conferência Continental do MARP, “A Marcha Corajosa de África para Conquistar o Século 21 – O Papel do MARP”, realizada em Acra, Gana, de 8 a 10 de Maio de 2007 .

Participantes: Membro do Fórum Nacional Coordenador de Área Temática, Dr. Máximo Dias e a Directora Executiva da Unidade Técnica, Arlete Patel;

- Seminário Técnico sobre Elaboração de Relatórios de Auto-avaliação, organizado pela UT em colaboração com a EISA e a SAIIA, realizado em Maputo, de 8 a 9 de Outubro de 2007.

Participantes: Membros do Fórum Nacional, em especial os

	<p>coordenadores de área temática, a Direcção, e todos os técnicos da Unidade Técnica, todas as instituições de pesquisa responsáveis pela realização da auto-avaliação e incluindo os investigadores envolvidos nas equipas técnicas de trabalho;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Workshop Técnico de Aperfeiçoamento do Processo do MARP, organizado pelo Secretariado do MARP e realizado em Argel, Argélia, de 7 a 10 de Novembro de 2007.</li> </ul> <p>Participantes: Membros do Fórum Nacional - Drs. Máximo Dias e Eduardo Munhequete, especialistas das instituições de pesquisa, nomeadamente do Centro de Estudos Estratégicos Internacionais/ Instituto Superior das Relações Internacionais (CEEI/ISRI) e da Cruzeiro do Sul (IID), Belmiro Rodolfo e Dipac Jaantilal, respectivamente;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversos Seminários de capacitação da TEIA, realizados em 2008, subordinados ao tema: <i>Promoção de Soluções Africanas para as Crises Africanas e Paz e Reconciliação no Zimbabwe</i>;</li> <li>• Seminário internacional sobre o MARP “<i>Um Diálogo da Sociedade Civil</i>”; <i>Reforçando a Governação Democrática através do MARP</i>”, organizado pela EISA, realizado em Maputo, de 21 a 22 de Outubro de 2008;</li> </ul> <p>Participantes: Presidente do Fórum Nacional, Professor Doutor Lourenço do Rosário que fez uma apresentação sobre o MARP, Directora Executiva e Oficial de Comunicação da Unidade Técnica, Arlete Patel e Teresa Elvira, respectivamente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Encontro da Rede Regional das Empresas Públicas da África Austral para Governação Corporativa, visando o aprofundamento da boa governação das empresas do Estado com referência ao MARP. Este encontro foi co-organizado pelo IGEPE e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), realizado em Maputo, nos dias 27 e 28 de Maio de 2009.</li> </ul> <p>Participantes: Membro do Fórum Coordenador de Área Temática, Professor Doutor João Leopoldo, que fez uma apresentação sobre o MARP; Directora Executiva e o Assistente de Coordenador de Área Temática da Unidade Técnica, Arlete Patel e Marechal Nhavoto, respectivamente,</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Seminário com as Antenas provinciais do MARP, realizado em Setembro de 2009, para análise do Relatório da Missão de Revisão ao País, preparação da sua divulgação junto da sociedade civil e ainda discussão do possível papel das</li> </ul>
--	--

	<p>Antenas provinciais na <i>monitoria &amp; avaliação</i> e elaboração dos relatórios de progresso na implementação do PNA.</p> <p>Participantes: Membro do Fórum Nacional, Amélia Zambeze, todas as Antenas Provinciais do MARP (excepto Manica e Cabo Delgado) e os Técnicos da Unidade.</p>												
<b>Resumo Financeiro</b>	<p>Fundos utilizados em:</p> <table> <tr> <td>2007.....</td> <td>USD</td> <td>13.687</td> </tr> <tr> <td>2008.....</td> <td>USD</td> <td>27.312</td> </tr> <tr> <td>2009.....</td> <td>USD</td> <td>350</td> </tr> <tr> <td>2010.....</td> <td>USD</td> <td>5.460</td> </tr> </table> <p>Total de fundos Utilizados de 2007 até 31/01/2010..... USD 46.809</p>	2007.....	USD	13.687	2008.....	USD	27.312	2009.....	USD	350	2010.....	USD	5.460
2007.....	USD	13.687											
2008.....	USD	27.312											
2009.....	USD	350											
2010.....	USD	5.460											
<b>Execução</b>	<p>Regular. Resultado alcançando conforme previsto.</p> <p>O Fórum Nacional é funcional, sendo já uma estrutura de referência no País.</p>												
<b>Resultado 2: Secretariado de Apoio ao Ponto Focal do MARP estabelecido</b>													
<b>Descrição do Resultado</b>	Secretariado de Apoio ao Ministro da Planificação e Desenvolvimento, Ponto Focal do MARP, estabelecido para fornecer inputs ao processo pelo lado do Governo de Moçambique.												
<b>Indicador</b>	Secretariado estabelecido e em funcionamento a partir do primeiro trimestre de 2007.												
<b>Realizações/actividades desenvolvidas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio de secretariado contínuo e regular ao Ponto Focal.</li> <li>• Participação em todas as sessões dos Fóruns APR</li> <li>• Coordenação com o Fórum Nacional, Unidade Técnica do Fórum Nacional e parceiros da cooperação internacional, para orientação política geral do Projecto.</li> <li>• Promoção e divulgação do MARP e do relatório de Avaliação de Pares, sendo de destacar o envolvimento na organização de entrevistas e debates junto da TVM e da TV Miramar, incluindo a mobilização de participantes em representação do sector público.</li> <li>• Prestação de informação regular ao Conselho de Ministros.</li> <li>• Participação em todas as seis pré-cimeiras e Cimeiras dos Chefes de Estado e do Governo do Fórum APR, realizadas de 2006 a 2010, com periodicidade semestral (normalmente em Janeiro e Junho de cada ano) para apreciar os relatórios de avaliação e de Progresso de implementação dos PNAs dos países participantes do MARP.</li> </ul>												
<b>Resumo Financeiro</b>	<p>Fundos utilizados em:</p> <table> <tr> <td>2007 -</td> <td>USD</td> <td>100.000</td> <td>(equipamento e reuniões anuais)</td> </tr> <tr> <td>2008 -</td> <td>USD</td> <td>150.000</td> <td>(USD 100.000 para as quotas anuais no MARP e USD 50.000 para custos de participação nos Fóruns APR do MARP)</td> </tr> </table>	2007 -	USD	100.000	(equipamento e reuniões anuais)	2008 -	USD	150.000	(USD 100.000 para as quotas anuais no MARP e USD 50.000 para custos de participação nos Fóruns APR do MARP)				
2007 -	USD	100.000	(equipamento e reuniões anuais)										
2008 -	USD	150.000	(USD 100.000 para as quotas anuais no MARP e USD 50.000 para custos de participação nos Fóruns APR do MARP)										

	<p>2009 - USD 150.000 (idem)</p> <p>2010 - USD 25.000 (custos de viagem)</p> <p>Total de fundos Utilizados até 31/01/2010: USD 450.000</p> <p>Os custos de funcionamento do Secretariado foram cobertos pelo Orçamento do Estado. A respectiva utilização era da responsabilidade do MPD.</p>
<b>Execução</b>	<p>Regular e o resultado foi alcançado conforme programado.</p> <p>O Secretariado foi estabelecido no primeiro trimestre de 2007 está funcional garantido a orientação geral do processo no País. Vai ser integrado no Secretariado Nacional do MARP (em criação) conforme referido atrás.</p>
<b>Resultado 3: Unidade Técnica para coordenar e gerir o processo de operacionalização do MARP</b>	
<b>Descrição do Resultado</b>	<p>i) Unidade Técnica criada, funcionando como secretariado do FN, e com a responsabilidade de coordenação e gestão do processo de operacionalização do MARP em Moçambique.</p> <p>ii) Unidade Técnica dotada de recursos humanos, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Director Executivo responsável pela gestão diária da unidade;</li> <li>• Dois coordenadores assistentes de área temática, sendo cada um responsável por duas áreas temáticas;</li> <li>• Um Oficial da sociedade civil responsável pela mobilização e participação da sociedade civil no MARP;</li> <li>• Um oficial de comunicação que vela pelo desenvolvimento e implementação da estratégia de comunicação;</li> <li>• Um assistente administrativo para apoio administrativo-financeiro à UT; e,</li> <li>• Um motorista.</li> </ul> <p>iii) UT equipada e provisionada pelo projecto, até Janeiro de 2010 (em resultado da prorrogação efectuada do prazo inicialmente estabelecido como 30 de Dezembro de 2008). Após este período o Governo passa a assumir a responsabilidade financeira de funcionamento da Unidade.</p>
<b>Indicador</b>	Unidade Técnica e Projecto funcionais desde o primeiro trimestre de 2007.

<p><b>Realizações</b></p>	<p>A Unidade Técnica entrou administrativamente em funcionamento em 1 de Fevereiro de 2007 com a contratação da Directora Executiva. Mas, só se tornou funcional em Julho de 2007, altura em que se concluiu o processo de <i>procurement</i>, e montagem de equipamento e de contratação dos técnicos da Unidade Técnica.</p> <p>Quer o pessoal da Unidade quer o equipamento para seu funcionamento foram contratados numa base competitiva de concursos, a maior parte deles realizado com o apoio da Unidade de Compras do PNUD e outros, os principalmente referentes ao período de 2008 a 2009, por iniciativa do próprio Projecto i. e. da Unidade Técnica. Obedeceu-se sempre as normas de <i>procurement</i> existentes, excepto quanto as despesas com seminários, pela sua especificidade de exigências de espaço quer de salas plenárias quer de grupos de trabalho só estavam disponíveis num único provedor de serviços</p> <p>A Unidade Técnica lutou com falta de pessoal para a prossecução das suas tarefas a partir dos finais de 2008. Dos cinco técnicos que no princípio do Projecto faziam parte do quadro de pessoal da Unidade só dois deles contavam para o activo a 31 de Dezembro de 2010: um assistente de coordenador de área temática e um oficial administrativo-financeiro. Os restantes técnicos deixaram o Projecto quando terminados os seus contratos em 2008, preferindo não os renovar para irem trabalhar em diversos organismos da Nações Unidas que ofereciam melhores condições de remuneração e maior segurança no trabalho, principalmente no que se referia a assistência médica e contratos com possibilidade de maior duração, questão que era sempre colocada ao Projecto. A incerteza de disponibilidade de fundos para a extensão do projecto que se sentiu nessa altura, também contribuiu para a saída do pessoal.</p> <p>No terceiro trimestre de 2009 foram alocados mais fundos ao Projecto e nessa altura deu-se início ao processo de contratação de pessoal, através do lançamento, no Jornal Notícias, do anúncio - convite para submissão de candidaturas. A substituição de pessoal acabou porém, por se tornar extemporânea. Primeiro devido ao eminente término do Projecto a 30 de Janeiro de 2010 e segundo porque o Governo estava a equacionar a reestruturação do Fórum Nacional, incluindo a criação do Secretariado Nacional dentro das estruturas do Governo para se responder as exigências do seu novo ciclo, o da monitoria e implementação do PNA.</p> <p>Os dois referidos técnicos, pelo conhecimento e experiência acumulada que possuem sobre o MARP e por serem a memória institucional disponível sobre todo o processo no País, são uma mais-valia para a Unidade Técnica e sê-lo-ão certamente, para o Secretariado Nacional (em criação). Eles participaram de várias acções de capacitação, principalmente no âmbito de visitas de troca de experiências.</p>
---------------------------	---

De destacar as seguintes actividades desenvolvidas pela Unidade Técnica:

- Comunicação regular com o Secretariado do Ponto Focal e o PNUD.
- Preparação e secretariado das reuniões do Fórum Nacional, Direcção do Projecto e Direcção do Fórum Nacional
- Concurso e contratação das instituições de pesquisa a 7 de Setembro de 2007 bem como gestão do respectivo contrato até Maio de 2008.
- Organização/ criação de condições para o desenvolvimento de todo o trabalho de mobilização da sociedade civil, auto-avaliação, revisão do País, criação de uma consciência pública sobre o MARP (mais pormenores nos resultados 5, 6, e 7 que se seguem) Elaboração do *draft* do PNA e subsequente incorporação das Recomendações da Missão de Revisão no PNA.
- Criação e veiculação da imagem do Fórum Nacional do MARP.
- Colaboração/prestação de informação as auditorias do Projecto realizadas em 2008 e 2009 e Avaliação intermédia do programa do PNUD (CPAP) 2007-2009 que se debruçou também sobre o presente projecto.
- Participação nas reuniões de avaliação dos projectos do PNUD realizadas entre o Governo e o PNUD.
- Elaboração de relatórios de progresso e financeiros trimestrais e anuais e outros *ad-hoc* mensais.
- Reflexão sobre a continuidade do processo MARP e preparação do *draft* do Programa e orçamento de Trabalho para 2010
- Participação do pessoal da Unidade em vários workshops, acompanhando os membros do Fórum Nacional conforme detalhado no Resultado 1 e ainda como a seguir se acrescenta:

- ✓ *Workshop sobre procedimentos* financeiros do PNUD no âmbito da Abordagem Harmonizada para Transferência de Fundos (HACT), organizado pelo PNUD a 10 de Março de 2007.

Participante: Directora Executiva da Unidade Técnica, Arlete Patel;

- ✓ Workshop de formação sobre os Media, organizado pelo Secretariado do MARP no Quênia e realizado em Nairobi, de 23 a 25 de Maio de 2007.

Participantes: Directora Executiva da Unidade Técnica, Arlete Patel e o Oficial de Comunicação da Unidade Técnica, Teresa Elvira Gonçalves;

- ✓ Seminário para peritos e Activistas da Sociedade Civil de vários países Africanos sobre Avaliação e Reforma do MARP,

organizado pela SAIIA, realizado na África do Sul, Boksburg, de 20 a 22 de Novembro de 2007.

Participantes: Assistente de Coordenador de Área Temática da Unidade Técnica, Marechal Nhavoto; Oficial da Sociedade Civil da Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC), Sérgio Muchanga, Especialistas das instituições de pesquisa AUSTRAL-COWI e Cruzeiro do Sul, Luis Magaço e Dipac Jaiantilal, respectivamente, e um representante do Centro de Integridade Pública (CIP);

- ✓ Diversos Seminários de capacitação da TEIA, realizados em 2008, subordinados ao tema: *Promoção de soluções Africanas para as crises Africanas e Paz e Reconciliação no Zimbabwe*;
- ✓ Participação no Seminário organizado pela SAIIA “ *The State of Governance in Africa: Formal Rules, Informal Realities and Strategies for Change*”, na África do Sul de 17 a 20 de Novembro de 2008.

Participante: Directora Executiva da Unidade Técnica, Arlete Patel;

- ✓ Conferência “989: Gestão de Riscos em África: “Resposta a Desafios Políticos, Económicos e Sociais - com uma apresentação sobre o MARP - Democracia e Inclusão – Que Progresso”, organizada pelo Wilton Park, Londres, 23 a 26 de Julho de 2009..

Participante: Directora Executiva da Unidade Técnica, Arlete Patel.

- ✓ Seminário sobre “Avaliação da Governação liderada pelos países – Compartilhando experiências e reforçando a responsabilidade política”, co-organizado pelo *InWEnt Centre for Economic Enviromental and Social Statistic*, o Centro de Governação das Nações Unidas para o Desenvolvimento de Oslo e o Instituto para a Democracia da Namíbia (NID) – em Windhoek, Namíbia, em Novembro de 2009.

Participantes: Assistente de Coordenador de Área Temática e Oficial Administrativo e Financeiro da Unidade Técnica do Fórum Nacional do MARP, Marechal Nhavoto e Fernanda Munguambe, respectivamente

- ✓ *Workshop de formação sobre procedimentos financeiros do PNUD no âmbito da Abordagem Harmonizada para Transferência de Fundos (HACT) e de balanço da auditoria*

	<p>realizado Outubro de 2009.</p> <p><i>Participante:</i> Oficial Administrativo e Financeiro da Unidade Técnica do Fórum Nacional do MARP, Fernanda Munguambe</p> <p>✓ Visita a Maputo, de 10 a 11 de Novembro de 2009, de uma Missão do Secretariado Técnico do Fórum Nacional do MARP no Lesoto, composta pelos Srs. Motjoka Ramonono, Adjunto do Director Executivo do Secretariado do MARP e Refiloe Siblla oficial administrativa, para efeitos de troca de experiências sobre a preparação para o novo círculo do MARP de implementação e monitoria do Programa Nacional de Acção. O Lesoto foi avaliado ao mesmo tempo que Moçambique, encontrando-se numa fase de adequação da sua estrutura para a implementação e monitoria do PNA. Tal como Moçambique aguarda pela versão final do relatório de avaliação.</p>
<b>Resumo Financeiro</b>	<p>Fundos utilizados em:</p> <p>2007 ..... USD 285.104</p> <p>2008 ..... USD 239.726</p> <p>2009 ..... USD 155.150</p> <p>2010..... USD 9.691</p> <p>Total de Fundos utilizados 2007 a 31/1/2010..... USD 689.671</p>
<b>Execução</b>	<p>Regular.</p> <p>A Unidade Técnica arrancou em Fevereiro de 2007 e tornou-se funcional na acepção plena da palavra em Julho de 2007, tendo gerido com bons resultados o processo de operacionalização do MARP no País bem como o Projecto em si.</p> <p>A Unidade Técnica extingue-se com o Projecto e as suas tarefas serão integradas no MPD, mais especificamente no Secretariado Nacional (em criação) conforme atrás referido.</p>
<b>Resultado 4: Missão de Apoio ao País realizada para apreciar o estado de preparação do MARP e garantir um entendimento comum sobre o mesmo</b>	
<b>Descrição do Resultado</b>	<p>i) Visita da Missão de Apoio para apreciação do estado de preparação do MARP no País e garantia de entendimento comum sobre o MARP.</p> <p>ii) Apoio logístico, serviços de tradução e cobertura de custos relacionados com a reunião da Missão de Apoio com o FN bem como com outras solicitadas pela Missão de Apoio.</p>

<b>Indicador</b>	Missão de Apoio realizada em 2007.
<b>Realizações</b>	<p>Foram realizadas duas Missões de Apoio ao País, a primeira em Junho e a segunda em Agosto de 2007, devidamente acompanhadas pelo Secretariado do Ponto Focal, o Fórum Nacional e a UT.</p> <p>As Missões de Apoio ajudaram a garantir um entendimento comum da filosofia, normas e processos do MARP, a planificar e dar apoio no estabelecimento de bases para o país avançar com o processo.</p> <p>A Missão Junho de 2007 considerou que Moçambique tinha já criado as condições para avançar com o processo. As estruturas do MARP no País estavam a funcionar, estava em curso o processo de selecção das instituições de pesquisa, e o País continuava comprometido em avançar com a auto-avaliação. Desenhou-se em conjunto com os técnicos do Secretariado Continental do MARP um plano de acção que contava que o primeiro <i>draft</i> do relatório de avaliação ficaria pronto em Dezembro de 2007 e a avaliação seria apresentada aos Pares em Julho de 2008. Apesar de se ter submetido o relatório de avaliação em Março de 2008 o Secretariado não conseguiu enviar a Missão em tempo oportuno.</p>
<b>Resumo Financeiro</b>	<p>Fundos utilizados em 2007: Em espécie/Não quantificados</p> <p>Os custos das Missões de Apoio foram cobertos pelo Orçamento do Estado, elemento sob coordenação do MPD.</p>
<b>Execução</b>	<p>Regular.</p> <p>Resultado atingido conforme programado.</p>
<b>Resultado 5: Sociedade civil mobilizada nos níveis nacional, provincial e distrital para garantia de sua participação no MARP</b>	
<b>Descrição do Resultado</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>i) Sociedade Civil mobilizada, aos níveis nacionais, provincial, e distrital, para garantia da participação da sociedade civil no MARP.</li> <li>ii) Um Seminário nacional organizado em Maputo para sensibilização da sociedade civil sobre os processos e estrutura do MARP e para discussão de como se preparar para quando e como providenciar os inputs ao processo do MARP, em particular a Auto avaliação do País e Programa Nacional de Acção.</li> <li>iii) Grupo de facilitadores identificados e formados no Seminário Nacional. Estes facilitadores vão funcionar como “<i>resource persons</i>” provinciais e apoiar a UT e a sociedade civil na organização de seminários provinciais.</li> <li>iv) Seminários organizados em todas as províncias para sensibilização da sociedade civil sobre o MARP e informação sobre como se preparar, para quando e como dar inputs ao processo MARP, à Auto-avaliação do País e o Programa Nacional de Acção em particular. Nessa altura, é identificado e formado um certo grupo de facilitadores. Estes vão depois funcionar como “<i>resource persons</i>” distritais e apoiar a UT e a</li> </ol>

	<p>sociedade civil na organização de seminários distritais.</p> <p>v) Representantes da sociedade civil, de nível distrital, identificados nos dez seminários provinciais para participarem na validação das quatro auto avaliações temáticas do país.</p> <p>vi) Mobilização da sociedade civil coordenada em conformidade com o desenvolvimento e implementação da estratégia de comunicação e o trabalho de pesquisa.</p>
<b>Indicador</b>	Sociedade civil mobilizada nos níveis nacional, provincial e distrital até finais do segundo trimestre de 2007.
<b>Realizações</b>	<p>A Sociedade civil foi mobilizada nos níveis nacional, provincial e distrital através de acções de promoção e divulgação do MARP desenvolvidas de forma intensiva, de Setembro de 2007 a Dezembro 2007, com vista a sua activa participação no processo de consultas do MARP, em particular na auto-avaliação e na avaliação do País.</p> <p>As acções de promoção e divulgação do MARP, envolveram a organização e realização de seminários e reuniões, nos níveis nacional, provincial e distrital conforme segue:</p> <p>(i) Encontros com organizações da sociedade Civil (Link, FDC, Fórum Mulher, G20 e Sociedade Aberta) com o objectivo de análise do nível de cobertura destas instituições ao nível do país. Aproveitando-se as infra-estruturas e hierarquias existentes da sociedade civil, foram identificados vários elementos provinciais do G20, para servirem de elo de ligação entre a Unidade Técnica e a sociedade civil nas Províncias e Distritos, como facilitadores ou Antenas provinciais e distritais do MARP, no âmbito da realização dos seminários destes dois níveis;</p> <p>(ii) Realização de um seminário nacional, nos dias 20 e 21 de Agosto de 2007, denominado "Seminário de reflexão sobre o MARP" e envolvendo oradores internacionais da África do Sul, Quénia e do EISA, bem como 109 participantes. Este seminário foi realizado em parceria com a EISA que trouxe recursos suplementares ao projecto, suportando despesas do seminário de um montante total de USD 20.000,00 Neste seminário foram formados onze facilitadores ou antenas provinciais do MARP.</p> <p>(iii) 11 Seminários provinciais, com cerca de 800 participantes dentre os quais se formaram cerca de 100 facilitadores distritais. Estes seminários foram orientados pelos Membros do Fórum Nacional e contaram com o apoio do oficial da sociedade civil/técnicos da Unidade Técnica que ao mesmo tempo garantiam a formação das Antenas provinciais de modo a poderem continuar com o trabalho nos restantes distritos da</p>

provincia. A abertura destes eventos foi realizada pelos Governadores das Provinciais ou pelos Secretários Permanentes, sendo os moderadores os facilitadores/Antenas provinciais do MARP.

- (iv) 85 Seminários distritais com a participação de cerca de 5 000 participantes.

Estes seminários/encontros envolveram brigadas que orientavam os trabalhos e eram compostas por membros do Fórum Nacional, elementos da Unidade Técnica, as antenas provinciais/distritais. Procuravam acima de tudo dar a conhecer e esclarecer a Sociedade Moçambicana o que é o MARP: conceito, origem, objectivos, estrutura nacional e continental, fases da sua implementação, países que já aderiram, estrutura continental e nacional do MARP, estágio actual de Moçambique, sobre a forma de desenvolvimento do processo bem como sobre o envolvimento de diversos actores, incluindo a formação de grupos temáticos provinciais e distritais de debates, sessões plenárias, e a recolha de contribuições. Procurou-se também recolher as contribuições que foram surgindo nas discussões e foram repassadas às instituições de pesquisa.

Para além das apresentações feitas nos seminários com os conteúdos atrás referidos foi preparado e distribuído material de apoio e informativo.

O trabalho de divulgação ao nível provincial foi antecedido de sessões de preparação das equipas de trabalho, em que cada uma era constituída por dois Membros do Fórum Nacional e dois Técnicos da UT do MARP. A preparação consistiu fundamentalmente na entrega dos kits de trabalho, harmonização da linguagem, troca de experiência entre os elementos da equipa bem como um pequeno debate sobre as questões mais frequentemente apresentadas pelos participantes dos seminários.

No final dos trabalhos fizeram-se reuniões de balanço com as pessoas que participaram na divulgação do MARP ao nível das províncias e distritos para análise dos aspectos positivos e negativos, do trabalho dos seminários provinciais e distritais, tanto em termos de organização como da qualidade do trabalho desenvolvido. De um modo geral, observou-se que se haviam registado alguns problemas organizativos ligados a constrangimentos financeiros, mas que em termos de qualidade do trabalho desenvolvido este foi considerado bom, tendo sido atingidos os resultados pretendidos.

	<p>Realizaram-se vários outros encontros, em Novembro e Dezembro de 2007, em parceria com diversas organizações da sociedade civil e dos sectores público e privado, que fizeram questão e solicitaram ao Fórum Nacional para divulgar o MARP nas suas instituições. Estes encontros contaram com a participação de mais de 1,400 participantes. Foram realizados sem envolvimento de custos para o Projecto, sendo de destacar os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(i) Deputados da Assembleia da República</li> <li>(ii) Conferência sobre o Plano Estratégico da Província de Tete (mais de 150 participantes)</li> <li>(iii) Jovens estudantes e membros de associações juvenis da cidade de Maputo - em parceria com o Conselho Nacional da Juventude (450 participantes);</li> <li>(iv) Estudantes da Universidade Pedagógica (60 participantes);</li> <li>(v) Administradores/Directores da FDC (15 participantes);</li> <li>(vi) Mulheres com o Apoio da Organização da Mulher Moçambicana (129 participantes);</li> <li>(vii) Funcionários do Conselho Municipal (39 participantes); Trabalhadores do Banco de Moçambique da cidade de Maputo,</li> <li>(viii) 10ª Conferência Anual do Sector Privado (CASP) (cerca de 600 participantes)</li> <li>(ix) Escola do Partido FRELIMO na Matola;</li> <li>(x) Associação Moçambicana dos Economistas</li> <li>(xi) Autoridade Tributária (Ministério das Finanças).</li> </ul> <p>Em Setembro de 2007 foi estabelecido um Memorando de Entendimento com a FDC para apoio na coordenação de actividades de mobilização da sociedade civil ao nível das províncias e distritos. Isto em seguimento ao trabalho realizado por esta organização no período de Junho a Setembro de 2006, antes do início do Projecto e que envolveu: 3 seminários nacionais, 11 provinciais e 7 distritais, com a participação de 280, 625 e 248 participantes, respectivamente.</p> <p>A FDC integrou várias equipas de trabalho da Unidade Técnica do MARP nas províncias e distritos.</p>						
<b>Resumo Financeiro</b>	<p>Fundos utilizados em:</p> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 80%;">2007 .....</td> <td style="text-align: right;">USD 144.696</td> </tr> <tr> <td>2008 .....</td> <td style="text-align: right;">USD 62.847</td> </tr> <tr> <td>Total Utilizado de 2007 a 31/01/2010 .....</td> <td style="text-align: right;">USD 207.543</td> </tr> </table>	2007 .....	USD 144.696	2008 .....	USD 62.847	Total Utilizado de 2007 a 31/01/2010 .....	USD 207.543
2007 .....	USD 144.696						
2008 .....	USD 62.847						
Total Utilizado de 2007 a 31/01/2010 .....	USD 207.543						
<b>Execução</b>	<p>Regular. Resultado alcançado com sucesso em 2007.</p> <p>Foi possível reorganizar o plano de trabalho para que os quatro meses de atraso em relação ao programado no Documento do Projecto, devido ao <i>arranque tardio</i> do mesmo, não afectassem o prazo inicial de terminos do projecto a 31/01/2008.</p>						



**Resultado 6: Auto-avaliação do País e Programa de Nacional de Acção finalizados e submetidos ao Secretariado Continental do MARP**

Descrição do Resultado	
	<p>i) Auto-avaliação do País e Programa de Acção finalizados e submetidos ao Secretariado do MARP.</p> <p>ii) Instituições de pesquisa/consultores seleccionadas e contratadas para elaboração das quatro auto-avaliações temáticas e fornecimento de inputs ao Programa Nacional de Acção. Pedido de apresentação de propostas de concurso publicado por todo o País, devendo as partes interessadas submeter as suas propostas ao FN, através do PNUD.</p> <p>iii) Propostas apresentadas com descrição detalhada da metodologia proposta. CVs da equipe de trabalho das instituições de pesquisa apresentados bem como um orçamento detalhado para recolha de dados, análise e preparação das auto avaliações temáticas do país - limite orçamental é de USD 150.000 por cada área temática.</p> <p>iv) Apreciação, discussão e selecção, pelo FN, das quatro instituições de pesquisa na base de processo competitivo.</p> <p>v) Contratação das instituições de pesquisa pelo PNUD, de conformidade com os procedimentos de <i>procurement</i> do PNUD. Previsto um período máximo de quatro meses para as instituições de pesquisa elaborarem e apresentarem o relatório de auto avaliação do País assim como os <i>inputs</i> para o Programa Nacional de Acção.</p> <p>vi) Seminários organizados em todas as províncias para apreciar e validar as quatro auto-avaliações <i>temáticas</i> do país, conforme preparadas pelas instituições de pesquisa/consultores. Estes serão realizados nas capitais provinciais e envolvendo todos os actores, <i>incluindo</i> a sociedade civil representantes dos níveis nacionais, provinciais e distritais. É importante que estes sejam organizados, tendo também, em conta os participantes dos seminários de informação e mobilização. Nestes seminários deverão participar pelo menos dois membros do FN, um membro da UT e um representante do PNUD com vista a garantir que as discussões e <i>inputs</i> do seminário fiquem devidamente reflectidos na Auto avaliação do país final e no Programa Nacional de Acção.</p> <p>vii) Documento final de Auto avaliação do País e do Programa de Acção preparado pelo FN com o apoio da UT, na base das quatro auto-avaliações temáticos e do Programa Nacional de Acção e ainda dos inputs dos seminários provinciais de validação.</p> <p>viii) Documento final de Auto avaliação do País e do Programa de Acção revisto por todo o FN finalizado, traduzido e submetido ao Secretariado do MARP. É fundamental para a sustentabilidade do processo que os referidos documentos na forma como foram submetidos Secretariado do MARP sejam um reflexo genuíno da situação encontrada no terreno e que as conclusões e recomendações sejam largamente aceites e apoiadas por todos os</p>

	actores envolvidos no processo, em particular no que se refere a Sociedade civil.
<b>Indicador</b>	Auto avaliação do País e Programa Nacional de Acção finalizados e submetidos ao Secretariado do MARP no quarto trimestre de 2007.
<b>Realizações</b>	<p>Para a Auto-avaliação do País, nas quatro áreas temáticas do MARP, foram contratadas, a 6 de Setembro de 2007, na base de um processo selectivo por concurso lançado a 23 de Maio de 2007 e cuja avaliação foi feita por um júri Presidido pelo Dr. Prakash Ratilal, as seguintes instituições de pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Centro de Estudos Estratégicos Internacionais /Instituto Superior de Relações Internacionais (CEEI) (ISRI) - Área Temática: <b>Democracia e Governação Política;</b></li> <li>▪ AUSTRAL-COWI, Lda. - Área Temática: <b>Gestão e Governação Económica e Governação Corporativa;</b></li> <li>▪ CRUZEIRO DO SUL(IID) - Área Temática: <b>Desenvolvimento Socioeconómico</b></li> </ul> <p>O Fórum Nacional reunido em sessão regular aprovou a contratação destas três instituições.</p> <p>O trabalho das instituições de pesquisa decorreu em sete meses contra quatro definidos no contrato, principalmente devido a necessidade de introdução da metodologia conjunta e ao trabalho de validação que exigiram mais tempo do que se esperava.</p> <p>As instituições de pesquisa produziram os relatórios temáticos na base de termos de referência que incluíam o questionário base de auto-avaliação, documento fornecido pelo Secretariado continental do MARP à todos os países que seguem o processo MARP, bem como da metodologia comum de trabalho definida pelo Fórum Nacional para efeitos de uniformização dos documentos a produzir e que consistiu do seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(i) Pesquisa bibliográfica;</li> <li>(ii) Pesquisa de campo com abordagem qualitativa e quantitativa, sendo os instrumentos utilizados: entrevistas estruturadas (fechadas); entrevistas semi - estruturadas; inquéritos; discussões com grupos focais de cada área temática a nível de todo o País (níveis nacional e provincial); Entrevistas a individualidades relevantes (informantes chave);</li> <li>(iii) Inquérito aos agregados familiares, que abrangeu um total de 4,320 famílias e foi realizado na base de uma sub-amostra da amostra mãe do Instituto Nacional de Estatística para realização dos IAF - elaborada especificamente para os propósitos do MARP (amostragem de representatividade nacional e provincial</li> </ul>

	<p>e baixando ao nível de distritos); Os serviços de administração do Inquérito aos Agregados Familiares foram contratados ao CEEI/ISRI, tendo-se trabalhado com as instituições de pesquisa na produção de um questionário único bem como na avaliação do teste realizado na Cidade e Província de Maputo. A reprodução dos inquéritos foi da responsabilidade do Fórum Nacional/Unidade Técnica;</p> <p>(iv) Submissão de opiniões escritas pela sociedade civil em resposta a apelos feitos nesse sentido nas reuniões de divulgação e em anúncios publicados via imprensa escrita e tendo por base um guião produzido para o efeito. Este trabalho envolveu ainda a divulgação, com pedido de contribuições escritas, de um encarte contendo algumas questões chaves do Questionário, em Jornais e semanários de maior circulação (cerca de cem mil 100,000 exemplares) em Dezembro de 2007, dos quais noventa e quatro (94,000) foram distribuídos através do Jornal Notícias e Diário da Beira e nos semanários, Savana, o País, Zambeze e Magazine Independente e os restantes seis mil (6,000) em diversas instituições. Para um melhor retorno das submissões escritas foi estabelecida uma parceria com os Correios de Moçambique para gratuitamente receber as contribuições do público e canalizá-las para a Unidade Técnica. Para estimular a adesão ao questionário, foi feita uma promoção na Rádio de modo a chamar à atenção das pessoas para que escrevessem as suas contribuições e as canalizassem depois para a UT que por sua vez às repassaria para as instituições de pesquisa.</p> <p><i>No âmbito da auto-avaliação do País foram ainda desenvolvidos as seguintes actividades:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compilação de uma lista de documentos para consulta pelas instituições de pesquisa, incluindo relatórios de auto-avaliação, questionários e informação sobre metodologias de pesquisa utilizadas noutros países.</li> <li>• Análise dos Questionários domesticados pelas instituições de pesquisa para a produção do guião para as entrevistas com personalidades, grupos focais de discussão, e sociedade civil em geral.</li> <li>• Análise do modelo e respectiva reprodução do questionário único de inquérito aos agregados familiares a ser administrado pelo CEEI/ISRI, em colaboração com o Instituto Nacional de Estatística, bem como da sua testagem na Cidade e Província de Maputo.</li> <li>• Coordenação com as instituições de pesquisa para re-</li> </ul>
--	--

	<p>calendarização das suas actividades de elaboração do relatório de auto-avaliação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitação das instituições de pesquisa - Preparação e realização do seminário técnico, co-financiado pela UT do MARP, EISA, SAIIA (referido no resultado 1).</li> <li>• Organização de debates e recolha de subsídios junto de grupos específicos para a auto-avaliação com destaque para o trabalho realizado nas províncias de Maputo, Gaza e Inhambane e nos seminários de grupos específicos de Jovens Universitário (UP) e Jovens da Cidade de Maputo.</li> <li>• Monitoria através de visitas surpresa da Unidade Técnica do trabalho de recolha de dados a nível de campo pelas instituições de pesquisa, sendo de destacar o acompanhamento feito nas províncias de Gaza e Inhambane;</li> <li>• Preparação do plano e orçamento dos seminários de validação, a decorrer de 6 a 21 de Fevereiro de 2008, bem como do programa de seminários e do material de apoio.</li> <li>• Organização de sessões de preparação dos seminários entre Fórum Nacional, técnicos e instituições de pesquisa.</li> <li>• Organização e acompanhamento do trabalho de validação dos relatórios temáticos de auto-avaliação realizado, através de onze seminários provinciais, de dois dias cada, realizados a nível de todas as capitais provinciais, com representação da sociedade civil e do sector público dos 128 distritais do País. Os seminários foram orientados por brigadas de trabalho constituídas por Membros do Fórum Nacional, da Unidade Técnica e Técnicos das Instituições de Pesquisa. A preparação dos seminários de validação foi feita em conjunto com as instituições de pesquisa em reuniões de trabalho realizadas entre a Direcção do Fórum, a Unidade Técnica e os técnicos das instituições de pesquisa que iam incorporar cada uma das brigadas, tendo sido analisados os conteúdos das apresentações a serem feitas nos seminários provinciais de validação no formato PowerPoint. A programação dos seminários foi feita em conjunto com as instituições de Pesquisa.</li> <li>• Desenvolvimento do <i>lay-out</i> de relatório único bem como do trabalho de harmonização e compatibilização do texto dos esboços revistos de relatórios temáticos de auto-avaliação, tendo em conta os quatro relatórios temáticos e envolvendo a edição das versões de esboços de relatórios temáticos, a elaboração das partes comuns do relatório como a parte introdutória, a informação de base e o sumário executivo, para além de se ter organizado os anexos.</li> <li>• Compilação da lista de Padrões e Normas, tendo como referência a informação constante do "Questionário de base da auto-avaliação". Esta lista foi depois entregue a Assembleia da</li> </ul>
--	--

	<p>República e ao MNE para verificação e confirmação da respectiva adesão e ratificação pelo País.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise das várias versões dos relatórios temáticos de auto-avaliação e monitoria da incorporação nos mesmos das recomendações dos seminários provinciais de validação, incluindo os comentários dos coordenadores de áreas temáticas, feitas na IV Reunião Ordinária do Fórum Nacional.</li> </ul> <p>A versão final do Relatório Preliminar de Auto-avaliação, foi apresentada pelas instituições de pesquisa a 17 ou 18 de Março de 2009, na sequência de várias outras versões de esboços que haviam sido analisados em conjunto com os Coordenadores de Área Temática e/ou os Técnicos da Unidade Técnica. Esta versão foi apreciada pelo Fórum Nacional na IV Sessão Ordinária do Fórum Nacional, de 19 de Março de 2008, tendo este órgão considerado que o documento carecia de uma revisão final. Para o efeito o Fórum Nacional nomeou vários membros para incorporarem uma equipe de revisão a realizar o trabalho.</p> <p>Entretanto, para não atrasar a vinda da Missão de Revisão ao País endossou a entrega ao Governo, através do Ponto Focal do MARP, da versão que lhe tinha sido submetida para apreciação na IV Reunião Ordinária do Fórum Nacional para o subsequente envio ao Secretariado Continental do MARP.</p> <p>Este documento foi depois traduzido para Inglês e remetido como tradução livre não editada – só se dispôs de sete dias para a tradução do documento que continha mais de 1,000 páginas, tendo sido envolvidos neste trabalho mais de 7 tradutores, comprometendo-se assim a qualidade do documento.</p> <p>Acompanhamento do trabalho da equipe de Revisão nomeada pelo Fórum Nacional, organizada em grupos temáticos, constituídos conforme a orientação profissional ou escolha temática de cada um dos Membros da equipe. Os grupos temáticos foram chefiados pelo respectivo coordenador de Área Temática.</p> <p>O trabalho da equipe de revisão ajudou as instituições de pesquisa na melhoria de alguns conceitos, revisão ortográfica e organização dos esboços de relatórios temáticos de auto-avaliação.</p> <p>Em Abril de 2009 foi submetida a última versão revista do documento, incluindo o Programa Nacional de Acção após aprovação do relatório pelo Fórum Nacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração do Programa Nacional de Acção preliminar, incluindo a respectiva orçamentação e revisões em linha com as recomendações do Relatório de auto-avaliação.</li> </ul> <p>Apreciação conjunta feita pelo Secretariado Continental do MARP, e os representantes do MARP em Moçambique</p>
--	--



	<p>nomeadamente o Ponto Focal, o Fórum Nacional e sua Unidade Técnica, em encontro realizado no dia 9 de Abril de 2008 nos escritórios em Midrand, África do Sul, do relatório do relatório de auto-avaliação e em preparação da visita da Missão de Avaliação do MARP ao País. Neste encontro foi o prazo de Maio de 2008 para realização da visita da Missão de Avaliação, mas devido a adiamentos sucessivos do próprio Secretariado esta só veio a verificar-se 9 meses depois, ou seja em Fevereiro de 2009.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Editing</i> do relatório de auto-avaliação nas suas versões em Português e Inglês.</li> <li>• Programação da visita da Missão de Revisão do MARP ao País.</li> </ul>
<b>Resumo Financeiro</b>	<p>Fundos utilizados</p> <p>2007.....USD 314.645</p> <p>2008..... USD 482.785</p> <p>2009..... USD 2.031</p> <p>Total utilizado de 2007 a 31/01/2010..... USD 799.461</p> <p>(Os valores utilizados em 2009 estão relacionados com regularizações de pagamentos de 2008).</p>
<b>Execução</b>	<p>Resultado alcançado com sucesso em 2008, embora com três meses de atraso em relação ao Documento do Projecto.</p> <p>Com este resultado foram criadas as condições para a implementação da 2ª Fase do processo de implementação do MARP que se seguiu no período de 6 de Fevereiro a 3 de Março de 2009.</p> <p>O trabalho de auto avaliação foi realizado com muita pressão de tempo, sendo que o prazo estabelecido no documento do Projecto foi subestimado face a realidade encontrada no terreno. Como exemplo refere-se que o contrato das instituições de pesquisa durou sete meses em vez dos quatro previstos.</p>
<b>Resultado 7: Visita da Missão de Revisão ao País para aferição da Auto-avaliação do País e Programa Nacional de Acção</b>	
<b>Descrição do Resultado</b>	<p>i) Missão de Revisão do País realizada para verificação da Auto avaliação do País e do Programa Nacional de Acção e para a elaboração do Relatório de Avaliação do País. Esta Missão pode envolver cerca de 10 a 15 pessoas, identificadas pelo Secretariado do MARP e indigitadas pelo Painel do MARP. A duração da visita pode ser de duas a três semanas.</p> <p>ii) Consultas realizadas pela Missão a vários actores, incluindo</p>

	<p>funcionários do Governo, membros do parlamento, representantes de partidos políticos, organizações da sociedade civil e o público no geral em todas as regiões do País, durante o referido período.</p> <p>iii) Fornecimento de apoio logístico, serviços de tradução e outros às reuniões da Missão com o FN e a outros encontros que forem solicitados pela Missão.</p>
<b>Indicador</b>	Missão de Revisão do País realizada no primeiro trimestre de 2008, prazo subsequentemente revisto para o primeiro trimestre de 2009 (Fevereiro).
<b>Realizações</b>	<p>As realizações verificadas no âmbito do cumprimento deste resultado envolveram:</p> <p>i) Programação e organização do processo da visita da Missão de Revisão do País, incluindo encontros e seminários de consulta aos diversos actores do processo MARP nos níveis central e provincial.</p> <p>ii) Compilação, como complemento para o trabalho da Missão de Revisão do País, conforme solicitado pelo Secretariado Continental do MARP, de informação complementar sobre questões candentes de África como: a qualidade do ensino superior, educação da rapariga, diversidade étnico e cultural, poder tradicional, Terra, corrupção, industrialização e grandes projectos.</p> <p>iii) Visita da Missão de Revisão do País de 6 de Fevereiro a 3 de Março de 2009, com o objectivo de rever o processo de auto-avaliação e complementar-se a informação necessária para avaliação do País. Incorporaram a Missão 18 peritos africanos, provenientes dos seguintes países: África do Sul, Argélia, Guiné Equatorial, Etiópia, Nigéria, Quênia, Ruanda, Serra Leoa, Uganda, Zâmbia e Zimbabwe, e chefiada pelo Embaixador Bethuel Kiplagat, Membro do Painel de Personalidades Eminentes, Líder para Moçambique.</p> <p>A Missão foi lançada por Sua Excelência Armando Emílio Guebuza, o Presidente da República, no dia 9 de Fevereiro de 2009, em cerimónia que contou com cerca de 600 participantes. Realizou consultas aos vários actores envolvidos no processo de Governação do País e do MARP, nos vários níveis nacional, provincial e distrital, representativos dos seguintes sectores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Público</u>: Presidente da República; Presidente, chefes de bancada e de comissões da Assembleia da República; Presidentes do Conselho Constitucional e do Tribunal Supremo; Procurador-Geral da República; Membros do Conselho de Ministros; Governadores Provinciais e da Cidade de Maputo; Governador do Banco de Moçambique; Presidente do Instituto Nacional de Estatística; Directores Nacionais ou adjuntos e outros altos funcionários do Governo dos sectores económicos e sociais; Reitores de</li> </ul>

Universidades Públicas, outros dirigentes de diversas instituições como Bolsa de Valores; Centro de Promoção de Investimentos; Comissão Nacional do Combate ao SIDA; Comissão Nacional de Eleições; Instituto Nacional de Gestão de Calamidades Naturais; Inspeção Geral de Seguros; Instituto Nacional de Segurança Social; IGEPE; Fundo de Fomento da Habitação entre outras e ainda algumas empresas públicas como a Mcel.

- Privado: CTA, Instituto de Directores, diversas associações e empresas e universidades privadas.
- Sociedade civil: partidos políticos; conselho de reitores; fora e/ou organizações da mulher, deficientes físicos e outras camadas desfavorecidas; jovens e demais associações ligadas ao desenvolvimento do País de interesse político, democrático, económico e social
- Órgãos de comunicação social
- Corpo diplomático e Parceiros de Cooperação Internacional

Estes encontros foram de um modo geral organizados por grupos temáticos das quatro áreas de concentração do MARP: Democracia e Governação Política, Governação e Gestão Económico, Governação Corporativa e Desenvolvimento Socioeconómico, sendo que nas províncias se revestiram da forma de seminários precedidos de sessões plenárias, com os participantes, representantes de governos provinciais e distritais, líderes comunitários, organizações profissionais e sindicais, representantes de massas e da sociedade civil em geral, distribuídos pelos diferentes grupos temáticos de trabalho de sua própria eleição.

Os seminários provinciais, foram realizados de 17 a 27 de Fevereiro de 2009, nas cidades capitais provinciais e conforme detalhes que se seguem:

- Maputo: compreendendo participantes da Cidade de Maputo e Província de Maputo, num número total de 302 pessoas. Este número inclui 79 elementos que participaram na reunião com os líderes comunitários que teve lugar no mesmo dia e local.
- Xai-Xai, envolvendo participantes das Províncias de Gaza e Inhambane num total de 174 pessoas
- Quelimane, com 171 participantes provenientes de diversas partes da Província da Zambézia.
- Nampula com 227 participantes provenientes das províncias de Nampula, Cabo Delgado e Niassa,
- Beira, com 108 participantes da Província de Sofala.
- Chimoio, seminário conjunto das Províncias de Tete e Manica, no qual estiveram 173 participantes.

Na Província de Zambézia, a Missão visitou o distrito de Morrumbala, onde se inteirou *in loco* do processo de integração dos deslocados de calamidades naturais (cheias do rio Zambeze).

Os seminários revestiram-se todos das mesmas características em termos de organização e programa, com as respectivas cerimónias de abertura a serem orientadas pelos Governadores Províncias ou, na sua ausência pelos Secretários Permanentes ou Directores Provinciais, na sua qualidade de anfitriões. Contaram, também com as intervenções introdutórias dos membros do Fórum Nacional destacados para acompanharem os trabalhos, sendo que os mestres de cerimónia eram sempre as antenas provinciais do MARP, elementos representativos da sociedade civil com quem o MARP sempre trabalhou na promoção e divulgação do MARP. Estes elementos conjuntamente com os governos provinciais tiveram um papel preponderante na garantia das condições logísticas para a Missão e seus acompanhantes e ainda na organização dos próprios seminários. Participou nestes encontros o representante do Ponto Focal.

O Fórum Nacional assegurou apoio logístico para a Missão em termos de escritório, equipamento, acomodação e transporte, tradução, interpretação, comunicação e segurança, serviço administrativo, financeiro à Missão para a realização dos diversos encontros e seminários. Fez a Programação e organização do processo da visita da Missão de Revisão do País, incluindo encontros e seminários nos níveis central e provinciais para consultas aos diversos actores do processo MARP. O trabalho implicou:

- ✓ Definição de províncias para acolher Seminários de Revisão;
- ✓ Estabelecimento de itinerários;
- ✓ Fixação da agenda/roteiro dos seminários provinciais;
- ✓ Preparação de convocatórias para Sociedade civil participar nos Seminários de Revisão;
- ✓ Promoção de encontros com parceiros bilaterais/multilaterais da Missão de Revisão com dirigentes do sector publico a vários níveis;
- ✓ Preparação de outros encontros *ad-hoc* solicitados pela Missão.
- ✓ Preparação de orçamento para os seminários, deslocações e hospedagem da Missão de Revisão.

iv) Acompanhamento da Missão de Revisão em seminários realizados com a sociedade civil;

v) Recolha, compilação e envio a Missão de informações complementares fornecidas por diversos ministérios e organizada pela própria Unidade Técnica;

	<p>vi) Tradução de Inglês para Português do Relatório de Revisão do País preliminar conforme preparado pelo Secretariado continental do MARP;</p> <p>vii) Revisão da matriz do Programa Nacional de Acção para introdução das recomendações da Missão.</p> <p>viii) Distribuição documento final de Auto-avaliação do País e Programa de Acção e Publicação do no Web site: <a href="http://www.marp.org.mz">www.marp.org.mz</a>; por instrução da Missão de Avaliação contrariamente ao entendimento do secretariado do Ponto Focal que o documento não deveria ser distribuído, sendo só para consumo da Missão de Revisão.</p>
<b>Resumo Financeiro</b>	<p>Fundos utilizados:</p> <p>2009.....USD 267.534</p> <p>Total de fundos utilizados 2007 a 2009.....USD 267.534</p>
<b>Execução</b>	<p>Resultado alcançado no prazo revisto e reflectido no plano de actividades de 2009. O atraso de cerca de 12 meses foi devido a problemas administrativos do próprio Secretariado. A Missão foi adiada de Maio de 2008 para Agosto de 2008 e mais tarde para Fevereiro de 2009.</p> <p>Criou condições para o início da 3ª Fase do processo MARP.</p>
<b>Resultado 8: Relatório Final de Avaliação do País e Programa Nacional de Acção submetidos ao Fórum Continental do MARP</b>	
<b>Descrição do Resultado</b>	<p>i) "Draft" do Relatório de Avaliação do País, revisto pelo Governo de Moçambique no seu formato apresentado pelo Secretariado do MARP, sendo os respectivos comentários/contribuições, também submetidos em documento anexo ao "draft" do relatório.</p> <p>ii) Relatório de Avaliação do País e Programa de Acção traduzidos para Português.</p> <p>iii) Comentários ao Relatório de Avaliação do País feitos pelo Governo apresentados ao Fórum MARP.</p> <p>iv) Reuniões com o Governo de Moçambique para revisão e discussão do documento e apresentar comentários organizadas pelo Secretariado do MARP.</p>
<b>Indicador</b>	Relatório de Avaliação do País, Programa Nacional de Acção e comentários do Governo finalizados e submetidos no segundo trimestre de 2008 ao

	Fórum Continental do MARP.
<b>Realizações</b>	<p>Relatório de Avaliação do País, incluindo o PNA, apreciado e aprovado pelos Pares no XI Fórum APR, realizado em 30 de Junho de 2009, em Sirte, Líbia. Neste Fórum Sua Excelência o Presidente da Republica de Moçambique fez a apresentou os comentários do Governo ao Relatório.</p> <p>Relatório de Avaliação do País e Programa Nacional de Acção traduzidos de Inglês para Português.</p> <p>Integração no Programa Nacional de Acção das recomendações da Missão de Avaliação.</p> <p>Antes da submissão do Relatório de Avaliação do País ao Fórum MARP foi submetida, a 20 de Maio de 2009, o draft do Relatório de Avaliação do País para comentários ao Governo, pelo Secretariado Continental do MARP,. Os comentários preliminares do Governo foram discutidos em sessão conjunta realizada com o Embaixador Kiplagat, em Maputo a 10 de Junho de 2009,</p> <p>De notar que o Relatório final de Avaliação do País está ainda em edição, trabalho sob responsabilidade do Secretariado Continental do MARP. Uma vez terminado este órgão deverá proceder a respectiva apresentação pública nos níveis nacional e regional/internacional. Em princípio, conforme estabelecido nos documentos de políticas do MARP, o documento final deve ser lançado pelo Secretariado até seis meses após a aprovação do Relatório de Avaliação do País pelo Fórum APR. Com isto ficará completa a 5ª e última fase do primeiro círculo do processo MARP no nosso País.</p> <p>A divulgação e distribuição da versão final do Relatório de Avaliação do País pós respectivo lançamento pelo Secretariado Continental do MARP são actividades integradas no novo Plano de Trabalho e Orçamento para 2010 assinado entre o Governo e o PNUD.</p>
<b>Resumo Financeiro</b>	<p>Fundos utilizados:</p> <p>2009.....USD 26.447</p> <p>Total de fundos utilizados 2007 a 2009..... USD 267.534</p>
<b>Execução</b>	<p>Terminada com sucesso a 4 fase do primeiro ciclo do processo MARP no segundo trimestre de 2009, em vez do segundo trimestre de 2008 conforme previsto no PRODOC (um total de 12 meses de atraso) principalmente por razões administrativas do Secretariado Continental do MARP. Com isto ficou consubstanciada a 4ª Fase do processo MARP.</p> <p>Falta editar e publicar o relatório final integrando os comentários do Governo e PNA revisto de forma a integrar as recomendações da Missão de Revisão do País. A edição e publicação do relatório são responsabilidade do Secretariado Continental do MARP. O Fórum Nacional/ Unidade Técnica procedeu a revisão do PNA de modo a incorporar todas as recomendações da Missão de Revisão a pedido do Secretariado.</p>
<b>Resultado 9: Maior tomada de consciência pública para garantir participação no processo do MARP</b>	

<b>Descrição do Resultado</b>	<p>i) Estratégia de Comunicação desenvolvida e implementada para garantir um conhecimento público e participação no processo.</p> <p>ii) Consultor seleccionado e contratado, por um mês, para desenvolver a estratégia de comunicação com o apoio da UT.</p> <p>A estratégia deve cobrir todo o ciclo de vida do projecto, e ao mesmo tempo priorizar alguns dos períodos onde a comunicação, informação e conhecimento público é particularmente crítico, por exemplo em redor da preparação da Auto-avaliação do País e Programa Nacional de Acção, a Missão de Apoio do Secretariado do MARP e a apresentação para discussão do relatório de Avaliação do País no Fórum MARP. O Programa de Acção ser um ponto de referência normalmente aceite na área de governação em Moçambique. Deve, ainda ter em conta os mecanismos accionados por outros actores para elevar o conhecimento sobre o MARP em Moçambique.</p>
<b>Indicador</b>	<p>Estratégia de Comunicação desenvolvida no primeiro trimestre de 2007 e implementada do segundo trimestre de 2007 até Dezembro de 2008.</p>
<b>Realizações</b>	<p>Desenhada a estratégia de comunicação do MARP no segundo trimestre de 2007 a partir da qual se orientaram as acções de promoção e divulgação do MARP junto do público moçambicano.</p> <p>Implementação da estratégia de comunicação do MARP, visando a criação/manutenção de consciência pública sobre o MARP, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Campanhas de comunicação realizadas de 2007 e 2008 e que envolveram: <ul style="list-style-type: none"> <li>(i) Encontro com Editores e Jornalistas para promoção e divulgação do MARP, realizado em Julho de 2007;</li> <li>(ii) Conferências de imprensa pelo Presidente do Fórum Nacional;</li> <li>(iii) Cobertura jornalística dos seminários provinciais de mobilização realizados em Novembro e Dezembro de 2007;</li> <li>(iv) Formação de jornalistas através de seminários que tiveram lugar em sete províncias, e envolveram um total de 252 participantes, nomeadamente: Sofala (45), Nampula (20), Zambézia (38), Cabo Delgado (43), Niassa (36) e Tete (40); Manica 30, no período de 17 de Dezembro de 2007 a 25 de Janeiro de 2008, de modo a que pudessem participar, disseminar e mobilizar os cidadãos moçambicanos. Estes seminários incluíam jornalistas de rádios comunitárias divulgadas a partir de vários distritos;</li> <li>(v) Debates e programas Interactivos - entrevistas na rádio e televisão incluindo rádios comunitárias e religiosas, como por</li> </ul> </li> </ul>

exemplo:

- ✓ Televisão Miramar e na TVM “Espaço Público”;

- **Rádio Moçambique**

- **Linha Directa, no Programa “Guiché Aberto”**, transmitido das 11 às 12H de Segunda à Sexta feira. Este Programa teve duas componentes, uma interactiva, em que para além do convidado, os ouvintes telefonavam a dar as suas contribuições sobre questões da governação e outra não interactiva em que o jornalista conversava com um painel composto por especialistas e/ou cidadãos comuns.

- Programa **Fala Moçambique** realizado no período das 18.30 às 19.00H em que o MARP contou com um espaço de 320 minutos. Nele o apresentador punha um tema em debate para os ouvintes darem as suas contribuições via telefone;

Antes do lançamento do programa, uma equipa do MARP, composta pela Vice- Presidente do FN, Sra. Amélia Zambeze, o Membro do FN Coordenador de Área Temática, Rev. Dinis Matsolo, e os oficiais da Unidade Técnica, Srs. Marechal Nhavoto e Teresa Elvira, fez uma breve formação sobre o MARP aos membros da equipa de produção;

- **Na Rádio Capital** - Foi lançado um programa especial para divulgar a essência do MARP, com enfoque em questões relativas aos objectivos definidos no questionário base do MARP. O programa terminou em Janeiro de 2008. Era, também interactivo com envolvimento de mesas redondas, entrevistas, reportagens, *vox-pop* e interacção com os ouvintes. Contou com a participação de convidados especialistas de áreas ligadas aos temas em debate, Membros do FN e técnicos da UT. O programa realizava-se duas vezes por semana, às Terças e Quintas-feiras, pelas 9:30 Horas.

(vi) Debates em 24 línguas nacionais em todos os Emissores Provinciais da RM realizados de 10 a 28 de Dezembro de 2007;

(vii) Divulgação de *spots* e do Jingle na rádio e televisão;

(viii) Anúncios impressos em jornais

(ix) Criação do Website.

(x) Criação de Dísticos e Baners utilizados em todas as reuniões sobre o MARP, a nível de todo o País.

(xi) Distribuição de materiais promocionais como cartazes e folhetos, num total de 6,000 e 20,000 por diversas instituições e em seminários.

(xii) Distribuição do Kit imprensa.

(xiii) Realização do seminário Internacional designado "*Reporting Africa in a Global Context*", organizado pela Unidade Técnica do MARP em colaboração com a MISA Moçambique. Este seminário já referido atrás no resultado 3 do Projecto contou com a participação de 14 jornalistas provenientes de Angola, Cabo-verde, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe Moçambique, nos dias 16 e 18 de Janeiro de 2008 bem como outros participantes jornalistas e apresentadores nacionais e internacionais (da Reuters e do NEPAD/APRM Quénia) Directora e técnicos da UT num total de mais 10 participantes.

Por falta de recursos financeiros em 2008 a intensidade de algumas das acções na área de comunicação foi bastante reduzida: a) os anúncios e jingles foram limitados, b) o programa de formação de jornalistas só conseguiu abarcar sete províncias em vez de todas as onze do País, e, c) não se deu seguimento a outras actividades como promoção de concertos, boletim informativo, e vídeo documentário.

Apesar dos poucos recursos financeiros disponíveis é de destacar as seguintes acções realizadas em 2009.

- Realização de uma campanha de pré-divulgação junto dos meios de comunicação nacionais das constatações e recomendações do Relatório de Avaliação, dos comentários do Governo e do papel da sociedade civil e do sector privado na fase de implementação e monitoria do PNA que envolveu realização de:
  - ✓ Um encontro promovido pelo Ponto Focal com todos os editores dos media em Julho de 2009;
  - ✓ Vários debates e entrevistas radiofónicos e televisivos em Junho e Agosto de 2009;
  - ✓ Algumas conferências de imprensa pós Syrte pelo Presidente do FN;
  - ✓ Divulgação do Sumário Executivo do Relatório de Revisão do País em diversos jornais diários (Notícias e o País) e semanários (Magazine e Savana);
  - ✓ Distribuição de um total de 500 exemplares do relatório preliminar a nível interno para o sectores público e privado, sociedade civil, partidos políticos e doadores.
- Participação pelo Presidente do Fórum Nacional no documentário sobre a redução da pobreza, consolidação da paz e democracia em Moçambique no período pós-guerra, do realizador Sol de Carvalho. No documentário "e destacada a importância do MARP para o País e os efeitos esperados em reforço dos vários avanços tido desde

	<p>1992 na área da democracia e redução da pobreza.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Distribuição de materiais promocionais – camisetas, canetas e chaveiros.</li> </ul> <p>O MARP beneficiou ainda da publicação, entre 2007 a 2009, de vários artigos publicados nos meios de comunicação, impressos, radiofónicos e televisivos sobre o MARP sem necessidade de dispêndio de fundos do projecto na sequência de sinergias ganhas com diversas actividades ligadas ao MARP incluindo a realização dos Fóruns APR, a vinda a Moçambique das Missões de Apoio e de Revisão do País, e o acto de aprovação do relatório de avaliação.</p>
<b>Resumo Financeiro</b>	<p>Fundos utilizados:</p> <p>2007..... USD 136.528</p> <p>2008..... USD 94.776</p> <p>2009..... USD 75.312</p> <p>2010 (só Janeiro).....USD 498</p> <p>Total utilizado de 2007 a 2010.....USD 307.114</p>
<b>Execução</b>	<p>Actividade realizada com sucesso, apesar dos constrangimento financeiros e ao atraso de cerca de seis meses verificado na implementação das actividades de comunicação em parte devido ao arranque tardio do Projecto e ao optimismo de programação do documento do Projecto.</p>
<b>Resultado 10: Avaliação do impacto e sustentabilidade do projecto bem como registo das lições aprendidas</b>	
<b>Descrição do Resultado</b>	<p>i) Selecção do consultor para avaliação do impacto e sustentabilidade do impacto do projecto.</p> <p>ii) Avaliação do impacto do Projecto.</p>
<b>Indicador</b>	Relatório de Avaliação preparado e aprovado no Quarto Trimestre de 2009
<b>Realizações</b>	N/a
<b>Resumo Financeiro</b>	<p>Fundos utilizados</p> <p>Não aplicável por a actividade ter sido adiada para realização no âmbito do Plano e Orçamento de Trabalho para 2010</p>
<b>Execução</b>	<p>Esta actividade sob responsabilidade do PNUD foi adiada para o primeiro trimestre de 2010, devendo agora ser implementada no âmbito do Projecto de transição do PNUD.</p>

### Secção III. Relatório Financeiro

#### Utilização de fundos

As tabela 1 em anexo dá informação sobre a utilização de fundos - Fundos Orçamentados e Gastos durante o período 2006 – 2009.

Em termos dos valores orçamentado reforço aprovado em 2009 não foi disponibilizado na totalidade por dificuldades de reconstituição dos fundos do projecto, o que obrigou a contenção dos custos ligados a substituição do pessoal e acções ligadas a área de comunicação visando a apropriação pelo público e garantia de sua participação no processo MARP.

#### Contribuição dos Parceiros

A contribuição dos parceiros até 31/12/2009 foi conforme se apresenta na tabela 2

Tabela 2: Contribuição dos Parceiros do MARP

Parceiros	Contribuições			Observações
	Montante Recebido (USD)	Montante Utilizado (USD)	Saldo (USD)	
Alemanha (GTZ)	267,296.00	252,976.00	(14,320.00)	
França	126,183.00	126,183.00	0	
Noruega	1,232,877.36	1,118,667.34	(114,210.02)	
PNUD	400,000.00	375,656.47	(24,343.53)	Os primeiros fundos da Noruega foram recebidos em 2006
Reino Unido da Grã Bretanha (DFID)	536,434.00	537,063.00	(629.00)	
Total	2,562,790.36	2,410,545.81	153,502.55	

De notar que os valores discriminados nas duas tabelas estão sujeitos a ajustamentos finais, a efectuar depois de emitido o CDR final do projecto.

Relatório Final de gestão do Projecto de Operacionalização do MARP 2006 - 2010

## **Inventário**

Apresenta-se em anexo o inventário do Projecto a ser abatido que foi já enviado pelo Sr. Macamo do PNUD ao sector de *procurement* do PNUD para proceder a venda dos bens (email do PNUD de 15 de Janeiro de 2010 em anexo).

## **Contas bancárias:**

A Unidade Técnica era possuidora de duas contas junto do Standard Bank, a 108.247.617.101.6 em Dólares Americanos e 108247.617.100.8 em Meticais, tendo, no final do período de execução do Projecto, transferido para o PNUD os saldos finais das duas contas.

Em Fevereiro de 2010 foi solicitado ao PNUD o encerramento das referidas contas.

## **Material de escritório**

Todo o stock de material de escritório e consumíveis após 31/01/2010 serão transferidos para o MPD conforme mensagem do PNUD, recebida por correio electrónico, a 15 de Janeiro de 2010 e que se encontra em anexo. Junta-se também em anexo a lista do material e consumíveis existentes.

## **Responsabilidades diversas com contratos de serviços de terceiros:**

### **Pessoal**

Todos os contratos com o pessoal da Unidade Técnica terminaram a 31 de Janeiro de 2010.

O PNUD deu a indicação que os contratos dos Srs. Marechal Nhavoto e Fernanda Munguambe, Assistente de Coordenador de Área Temática e Oficial Administrativo Financeiro, continuariam até 31 de Dezembro de 2010, tendo-se feito a necessária provisão no Plano e Orçamento para 2010 para a 2ª fase do Projecto de Apoio a Operacionalização do MARP a implementar pelo MPD para facilitação da integração das tarefas da Unidade Técnica no Secretariado Nacional do MARP em criação.

Este assunto foi discutido na última reunião da Direcção do Fórum Nacional em que participou o Dr. Sambo que referiu que o assunto carecia de decisão de Sua Excelência o Ministro da Planificação e Desenvolvimento.

Ambos os técnicos continuam ao serviço do Fórum Nacional sem qualquer contrato de trabalho. Trata-se pois de uma situação anómala que urge regularizar.

### **Aluguer de escritórios - INSS**

O contrato com o INSS sobre as actuais instalações do Fórum Nacional foi assinado pelo MPD. Não se solicitou a sua desactivação porque o Fórum Nacional vai continuar a manter as instalações. Existe uma provisão no Plano e Orçamento para 2010 para a 2ª fase do Projecto de Apoio a Operacionalização do MARP no País. É de atrair que as rendas devem ser pagas até cada dia 5 de cada mês pelo que o mês de Fevereiro está já em falta.

Relatório Final de gestão do Projecto de Operacionalização do MARP 2006 - 2010

**Telefone fixo - TDM**

Contrato assinado pelo MPD, sendo esta despesa paga mensalmente por aquela instituição através do Orçamento do Estado.

**Telefone celular - Mcel**

Está ainda vigente o contrato de telefone com a Mcel, por necessidade do Fórum Nacional. Existe provisão no Programa e Orçamento de 2010 para o pagamento desta despesa, contudo é de atrair a atenção para o facto de que o primeiro pagamento deve ser feito a 28 de Fevereiro de 2010.

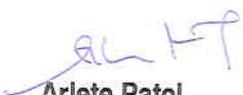
**Internet - TVcabo**

Contrato estabelecido pela Unidade Técnica até 7 utilizadores. Foram desactivadas 4 linhas e as restantes continuam abertas para utilização pelo Fórum Nacional.

**Web-site**

Existe um contrato de serviços com a Universidade Eduardo Mondlane. Por instrução do PNUD, conforme mensagem por correio electrónico do PNUD de 15 de Janeiro de 2010 o web site deve ser mantido pelo Fórum Nacional.

**Maputo, 31 de Janeiro de 2011**



**Arlete Patel**  
**Directora Executiva**  
**Unidade Técnica**  
**Projecto de Operacionalização do MARP**